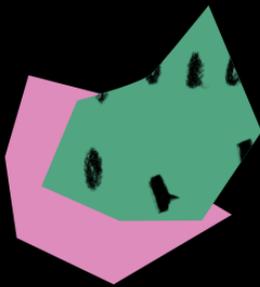


IMAGINAÇÃO
POLÍTICA E
FORTALECIMENTO
DEMOCRÁTICO

OS PRIMEIROS 10 ANOS



IMAGINAÇÃO
POLÍTICA E
FORTALECIMENTO
DEMOCRÁTICO

MEIROS
NOS

OS PRIM
10 AN

INSTITUTO
UPDATE



SUMÁRIO

- 09. Apresentação: novos rumos
- 15. Linha do tempo: nossa jornada
- 21. Uma conversa: passado, presente e futuro
- 33. Nosso jeito de fazer
- 39. O que fizemos e fazemos
- 55. Transparência

**FOI PRECISO
PROVAR QUE
CONSTRUIR
IMAGINÁRIOS ERA
ALGO RELEVANTE**

APRESENTAÇÃO: NOVOS RUMOS

Por Beatriz Della Costa e Tulio Malaspina,
cofundadores do Instituto Update



Em 2024 o Update completa 10 anos.

Foi em 2014 que nos juntamos e, de lá para cá, mobilizamos e nos juntamos a centenas de pessoas para pensar maneiras de compreender – e reverter – o descontentamento generalizado com a política que estava, e ainda está, presente nas ruas, nas famílias e dentro das nossas próprias casas.

Tempo de muitas ações, pesquisas e parcerias, mas também de turbulências no Brasil e na América Latina.

Trabalhamos com a certeza da relevância de que nossa atuação, estimulando a imaginação política e impulsionando inovações políticas e transformações, se tornava cada vez mais relevante. A base foi a colaboração; a meta, a preservação e o aprofundamento da democracia em nossa região. E assim seguimos.

Não há dúvidas que, hoje, a política se tornou ainda mais complexa. Manter a imaginação política viva, então, é, então, ainda mais necessário.

Este relatório tem o papel tanto de celebrar o fechamento de um ciclo, quanto de anunciar uma continuidade. Celebrar um fim para dar as boas vindas a um novo começo.

Desde que fundamos o Update, ao lado de Caio Tendolini e Rafael Poço, defendemos que os espaços de tomada de decisão devem ser ocupados por pessoas diversas, que, de tempos em tempos, precisam dar lugar a outras. Só a criatividade inerente às diferentes perspectivas é capaz de construir caminhos para o futuro – ou melhor, para os futuros.

A pluralidade de ideias, o respeito ao divergente e a democratização do poder sempre foram valores do Update. Assim, ao longo dos anos, fomentamos, mais que uma equipe, uma comunidade, um coletivo. Isso ficou ainda mais forte a partir de 2020, quando implementamos um modelo de governança descentralizado e distribuído. A partir desse processo buscamos fortalecer novas lideranças internas, que, de maneira natural, passaram a ocupar, com novas ideias e experiências, o lugar que construímos.

O que estamos tentando dizer é: deu certo. Tão certo que, depois de uma década, essa comunidade, essa família, está pronta para assumir a organização.

Sabemos que o mundo carece de lideranças femininas, mulheres que por meio de suas vivências contribuem para a formação de um quadro diretivo alinhado aos desafios contemporâneos. Então, como não poderia deixar de ser, são elas que estarão à frente a partir de agora.

Passamos nossos bastões a um trio plural e complementar: Alejandra Parra, Carol Althaller e Ingrid Farias, colaboradoras de longa data que, no novo capítulo da história do Update, vão seguir guiando a organização pela rota da criatividade, da colaboração, da representatividade e da latinidade.

Esta é uma jornada que apenas começou.

Estamos convictos de que a organização seguirá em constante renovação e reconstrução, continuamente se abrindo ao novo. Afinal, está em seu DNA, impregnado de imaginação e inovação, o reconhecimento de que a verdadeira essência da transformação

reside na habilidade de se manter, contínua e incessantemente, em movimento.

Olhamos para trás com orgulho, mas, acima de tudo, encaramos o futuro com confiança. As páginas seguintes resumem a história do Instituto Update até aqui e dão um gostinho dos próximos capítulos.

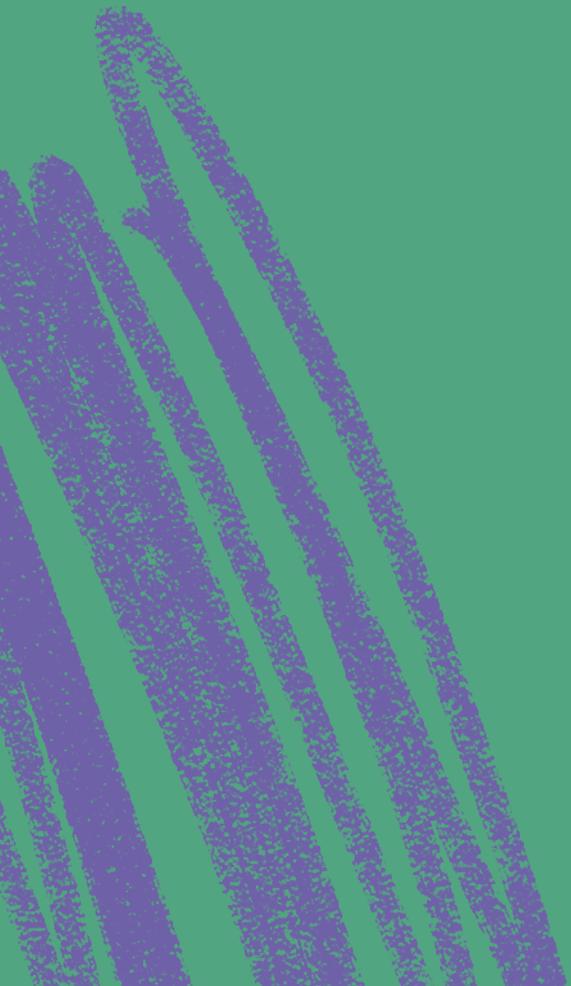
Fomos muito felizes nos últimos anos – e a alegria sempre fez parte do nosso jeito de fazer política. Agradecemos a todas as pessoas que participaram desta caminhada conosco.

Chegou a hora de darmos boas-vindas ao futuro emergente.

Bons ventos!

LINHA DO TEMPO: NOSSA JORNADA

2014 - 2023



Em 10 anos, o Instituto Update:

Mapeou e mobilizou +1700 lideranças e iniciativas de inovação política em 20 países;

Atuou diretamente em 11 países, entrevistando +500 lideranças sociais e políticas, impulsionando +700 campanhas eleitorais e mobilizando +160 mandatos ;

Nossos projetos audiovisuais impactaram +5 milhões de pessoas e nossas plataformas contaram com +365 mil usuárias ;

Foram mais de 50 parcerias com organizações nos diferentes países de atuação e 10 parcerias com meios de comunicação, para estudar, mobilizar e impulsionar narrativas que conhecemos através de +10 estudos realizados.



2014 Movimentos de descontentamento com a política tradicional no Brasil e na América Latina são o pontapé inicial do projeto.

2015 Lançamento do Estudo Emergência Polí-

2016 De projeto a Instituto:
o Update é oficialmente fundado.

2017 - Estudo Emergência Política América Latina
- Série “Política: Modo de Usar”, em parceria com a GloboNews e Maria Farinha Filmes

2018 - Estudo Emergência Política Periferias
- Série “Política: Modo de Fazer”, em parceria com a GloboNews e a Maria Farinha Filmes
- Projeto #NãoValeTudo
- Plataforma Liane
- Escola de Formação Democrática
- Podcast sobre novas práticas políticas em parceria com Quebrando o Tabu

2019 - Gabinete de Inovação 1ª edição - Brasil
- Ocupar La Política -Colômbia
- Pesquisa Democracia de Quem? - Brasil

2020 - Estudo e série Eleitas – Mulheres na Política - Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Chile e México
- Formação de Formadores - Fermenta - Brasil
- Plataforma Im.pulsa – Brasil e Chile
- VotaxNosotras - Chile
- Pesquisa +Representatividade – Eleições 2020 - Brasil

2021 - Projeto Nuestras Cartas - Chile
- Gabinete de Inovação 2ª Edição - Agenda política e socioambiental - Brasil
- Plataforma Im.pulsa – México, Colômbia e Argentina
- Ocupar La Política 2.0 - Colômbia
- Pesquisa +Representatividade – Reformas Eleitorais - Brasil
- Estudo Jovens no Poder - Brasil
- Escuela de Campañas de Aúna - México

2022 - Livro Feminismo em Disputa - Brasil
- Gabinete de Inovação 3ª Edição - Emergência climática nas cidades - Brasil
- +Representatividade Formação – Iniciativas negras e antirracistas - Brasil
- +Representatividade Formação –Iniciativas Indígenas - Brasil
- Pesquisa +Representatividade – Eleições 2022 - Brasil
- Im.pulsa Todas - Eleições 2022 - Brasil
- Encontro La Mitad - Brasil, Chile, Colômbia e México

2023 - Podcast Jogo de Cartas, em parceria com Deezer e Rádio Novoel - Brasil
- Continuidade às ações do +Representatividade Formação - Brasil
- Formação de campanhas com Aúna - México
- Formação de campanhas com a Rede Nosotras Ahora - Colômbia
- Im.pulsa - Eleições México e Colômbia
- Conversatório Feminismo político na América Latina - México, Colômbia, Chile e Brasil

UMA CONVERSA: PASSADO, PRESENTE E FUTURO

ENTREVISTADOS

Beatriz Della Costa Pedreira,
cofundadora e codiretora (2014-2023) do
Instituto Update

Caio Tendolini, cofundador e codiretor
(2014-2019) do Instituto Update

Rafael Poço, cofundador e codiretor
(2014-2019) do Instituto Update

Carol Althaller, coordenadora de Projetos
(2019-2023) e codiretora (2024) do
Instituto Update

Alejandra Parra, coordenadora de
formação (2019-2023) e codiretora (2024)
do Instituto Update

Ingrid Farias, coordenadora do programa
+Representatividade (2021-2023) e
codiretora (2024) do Instituto Update

Tulio Malaspina, cofundador e codiretor
(2014-2023) do Instituto Update

[Beatriz] O Update é um lugar que a gente imaginou e onde construiu projetos incríveis e disruptivos. A coragem, alegria e formação de parcerias sempre foram nossas ferramentas para inovar. E fomos além, estabelecendo uma organização com alma a partir de uma cultura organizacional sólida, que valoriza tanto os projetos como as pessoas. É um orgulho imenso e um grande privilégio ver o legado dessa organização na vida de quem passou por aqui.

[Caio] O Update veio como uma referência para os movimentos políticos inovadores do Brasil e da América Latina. Um aliado potente para construir coisas, proporcionar formação, instrumentalização, tecnologia. Hoje, é uma organização sólida, que tem clareza de estratégia e conseguiu não só ter um impacto concreto na realidade, mas ser reconhecida por ter feito isso.

[Rafael] Para mim, um aprendizado que guiou o caminho que segui depois dos projetos com o Update foi a importância de olhar para a cultura democrática, para a cultura de diálogo, e de ampliar o repertório das pessoas para esse convívio.

[Tulio] O Instituto Update foi uma montanha-russa de inovação, alegria, parceria, colaboração e desafios. Conseguimos fazer as coisas de um jeito diferente. O que nos motivou lá no início foram os eventos pós-manifestações de 2013 e as eleições de 2014. O cenário político brasileiro estava bastante agitado, refletindo uma intensa movimentação. Isso nos revelou uma crise profunda, não apenas em termos de representatividade como também de institucionalidade e referências políticas.

[Beatriz] Juntos, eu, Tulio, Caio e Rafael decidimos pesquisar

a emergência de novos comportamentos e a maneira pela qual eles construíam novas identidades políticas e estimulavam a criação de práticas democráticas inovadoras.

[Tulio] A intenção era ir além da análise e entender como poderíamos agir e atuar para fortalecer a democracia no Brasil. Essa união de esforços marcou o nascimento do Update, inicialmente um projeto.

[Beatriz] Logo notamos que esses desafios eram compartilhados por outros países da América Latina. Precisávamos olhar para movimentos similares na região e entender como esses comportamentos estavam se manifestando em diferentes contextos.

[Tulio] Depois disso sentimos que era a hora de sair da lógica de projetos, criando uma organização. Em 2016 começamos a estruturar governança, missão, visão e valores.

Um aprendizado que guiou o caminho que segui depois dos projetos com o Update foi a importância de olhar para a cultura democrática.

[Beatriz] A liderança do Tulio nesse processo institucionalizou a ideia da necessidade de sermos aquilo que pregávamos. Não adianta falar de relação política, que é um processo coletivo, quando continuamos a reproduzir os hábitos, o sistema e os preconceitos lá de fora.

[Tulio] Não queríamos reinventar a roda, mas precisávamos ter um propósito e um impacto na realidade. Também nos recusávamos a criar ambientes tóxicos de trabalho.

[Beatriz] Nosso primeiro projeto como organização foi o Emergência Política América Latina, onde surgiu o conceito de inovação política, que nos guiou desde então. Fizemos um benchmarking exaustivo para entender de que maneira poderíamos atuar e dar potência a esse ecossistema.

[Tulio] Os primeiros três anos foram desafiadores. Aprender a estruturar um conselho, recursos humanos, desenvolver uma estratégia e a teoria da mudança... Tudo isso foi novidade para nós. Aprendemos fazendo.

[Beatriz] Desenvolvemos a capacidade de estudar e entender nosso campo para oferecer soluções únicas. Quando falávamos de inovação política, entretanto, muitas vezes eramos interpretados de maneira muito subjetiva. No início, poucas pessoas acreditavam na nossa abordagem de pesquisa, que não seguia o viés acadêmico tradicional. Foi preciso provar que construir imaginários era algo relevante. E, com isso, demos forma à inovação política.

[Tulio] Assim como tínhamos uma visão crítica sobre o modelo

tradicional das organizações, também questionávamos a maneira pela qual elas se comunicavam. Sempre estimulamos que todos pensassem o que faziam como um produto de comunicação, olhando como aquilo dialogava com a realidade. Foi essa a estratégia que a Beatriz começou a costurar. Se estávamos fazendo pesquisa e gerando conteúdo de qualidade, por que não poderíamos viabilizar um trabalho jornalístico a partir de uma visão inovadora, positiva e inspiradora para a política?

[Beatriz] Sabíamos que só fomentariamos a inovação política se falássemos para além de nós mesmos. Houve desconfiância quanto à nossa capacidade de atingir esse objetivo, mas conseguimos entrar na GloboNews em nosso segundo ano de existência, com as séries Política: Modo de Usar e Política: Modo de fazer.

[Alejandra] Quando entrei no Update, em 2019, para coordenar o projeto Ocupar La Política, na Colômbia, me chamou atenção o cuidado com as pessoas. Antes disso, como parceira, eu já via ali uma organização muito inovadora, cheia de colaboradores interessantes e ousados, com a capacidade de responder às conjunturas e oportunidades do contexto.

[Carol] Cheguei em 2019 para contribuir com o projeto Eleitas: Mulheres na Política. Estávamos no meio da pesquisa de campo e me encantei com as histórias daquelas mulheres e como aquele conteúdo nos provocava a imaginar novos tempos. O Update tem uma prática de trabalho muito singular, de experimentação e colaboração, em tudo o que faz. Desde aquele momento pude perceber uma organização aberta ao que emerge.

[Alejandra] O Update nunca perdeu sua capacidade de ousar.

Foi o que tornou possível, por exemplo, realizarmos projetos no Chile, na Colômbia e no México, todos desenvolvidos rapidamente e sempre com recursos institucionais. Mas eu diria que a organização mudou muito nos últimos anos. Os objetivos são os mesmos, continua tendo a ver com democracia, com inovação política, com impacto, mas passamos a olhar cada vez mais para lideranças em contextos subnacionais, entendendo as mulheres, as pessoas negras e LGBTQIA+ como o motor da mudança na política.

[Carol] Os debates de gênero e raça estão atualmente no cerne de diferentes processos políticos nos países da América Latina, com a perspectiva feminista muitas vezes sendo entendida como uma extensão da democracia. Por um lado, isso afirma a igualdade e a liberdade de grupos marginalizados por razões de gênero e sexualidade, mas, por outro, com o avanço da extrema direita e do fundamentalismo religioso, também é visto por alguns como uma ameaça à ordem social.

[Ingrid] Entrei, no fim de 2021, como coordenadora do programa +Representatividade. Eu descreveria o Update ali como uma organização grande, com muitas atividades e projetos, mas também com a capacidade de se adaptar diante do contexto, algo essencial para um instituto que atua com inovação política. Desde então, surgiram novos desafios e oportunidades.

[Beatriz] Atravessamos hoje outro momento político, uma transformação intensa. Quando começamos, acreditávamos que a democracia estava garantida, então o objetivo era aprofundar as práticas democráticas. Dez anos depois, entendemos que nada está assegurado. É mais importante do que nun-

ca fortalecer a imaginação e promover a inovação política, mas isso demanda uma mudança de poder e de visão.

[Tulio] Sempre discutimos como manter a relevância da organização. Após quase uma década, percebemos que a oxigenação das ideias, das decisões e das lideranças é primordial para a continuidade do impacto e da legitimidade do Update. Chegou a hora de trazer novas perspectivas às tomadas de decisão e às estratégias da organização.

[Carol] Desde 2020 experimentamos um modelo de governança interna mais distribuída com objetivo de fortalecer diferentes lideranças. Pude contribuir com esse processo com a visão de alguém que vinha de experiências anteriores bastante distintas da realidade da organização.

[Beatriz] É emblemático que tenhamos agora na liderança três mulheres diversas e complementares entre si. São elas que, carregando a essência do Update, vão conduzir a organização ao futuro: Alejandra, uma mexicana com uma atuação regional forte, Carol, uma mulher criativa e de visão inovadora, e Ingrid, ligada aos movimentos negros e feministas para além de São Paulo e do Sudeste. Estamos colhendo os frutos do trabalho dos últimos anos, promovendo a liderança feminina na prática.

[Carol] Temos agora a possibilidade de colocar em prática muito do que aprendemos com as mulheres que entrevistamos e apoiamos nos processos de participação política. Será uma liderança totalmente feminina, guiada pela ética do cuidado, do diálogo e da colaboração. É muito gratificante seguir com companheiras que me ensinam tanto e olham o mundo a partir de outros pontos de vista.

**CADA
VEZ MAIS
LATINO-
AMERICANA**

[Alejandra] Consolidamos uma mudança institucional que já vinha acontecendo ao longo dos últimos anos. É a convergência das nossas estratégias externa e interna. Essa troca de liderança evidencia que o Update entende as mulheres como o motor da transformação e reforça seu DNA latino-americano.

[Ingrid] A transição nos dá a oportunidade de repensar o Update em um novo contexto. Sinto que a organização está assumindo um papel diferente no ecossistema. Nesse sentido, as novas lideranças contribuem para refletir sobre a presença pública do instituto. Enxergo, mais do que nunca, o Update como uma organização latino-americana, com forte identidade regional, focada na democracia e na participação política.

[Alejandra] Entendo que o Update está encerrando um ciclo e juntando todos os aprendizados dos últimos anos com responsabilidade e gratidão. Agora está bem delineado o caminho que desejamos trilhar nos próximos anos, com menos projetos, mas sempre ambiciosos e de longo prazo.

[Ingrid] Vejo, num futuro próximo, o Update como uma organização menor, mais focada, e cada vez mais latino-americana. Tere-mos muitos desafios pela frente, desde a captação de recursos até a necessidade de uma avaliação responsável das democracias na América Latina. Mas essa pode ser uma oportunidade de repensarmos formatos organizacionais e agirmos de maneira ainda mais estratégica.

[Carol] Queremos continuar fortalecendo iniciativas e impulsionando novas narrativas a partir das práticas inovadoras que nascem da imaginação política das mulheres e das diversidades.

Essas práticas exemplificam a força dos territórios e nos ajudam a promover, juntas, transformações cotidianas no agora.

[Ingrid] O Instituto Update sempre será capaz de imaginar novas formas de atuar politicamente.

**O Update nunca
perdeu sua
capacidade de
ousar.**

NOSSO JEITO DE FAZER



Sempre fomos orientados por valores de horizontalidade, respeito à diversidade, confiança interpessoal, cuidado e transparência em nossas estruturas e processos organizacionais.

Uma política institucional eficaz promove o entendimento da organização e seu setor, incentiva a participação da equipe, dissemina aspectos essenciais da gestão e estimula o senso de pertencimento, fortalecendo a cultura organizacional por meio da comunicação contínua e do aprimoramento constante.

Os valores do Instituto Update são centrados em experimentação, inovação, confiança, diálogo aberto, justiça, equidade, diversidade e inclusão. Buscamos soluções criativas para desafios em uma sociedade em constante mudança, questionando modelos tradicionais. Nossa abordagem envolve equidade salarial, confiança e diálogo, resultando em projetos transformadores construídos a partir de princípios que promovam a vitalidade e a virtuosidade.

Realizamos imersões com a participação de toda a equipe para fomentar a colaboração, fortalecer as relações interpessoais, acolher feedbacks e alinhar expectativas. Durante os encontros, discutimos desenvolvimento organizacional e humano, planejamento estratégico e compromissos coletivos. As imersões promovem o cuidado, a integração e a eficiência no cotidiano da organização.

Durante a pandemia de COVID-19, o trabalho a distância acelerou a contratação de uma equipe mais diversa e capilarizada nos territórios, promovendo a inclusão de novas visões individuais. Incentivamos o autoconhecimento e mantemos a

vontade genuína de compreender as capacidades emocionais e intelectuais da equipe. Estamos constantemente aprimorando nossos processos pessoais e profissionais, individualmente e em grupo, incorporando a imaginação e a inovação política na transformação social que tanto valorizamos. Nossa abordagem é guiada pela empatia e a experimentação.

CULTURA SOCIOCRÁTICA

O empenho em fortalecer uma estrutura organizacional interna, estabelecendo uma base sólida e descentralizada para enfrentar adversidades e promover alternâncias de liderança, culminou na adoção da sociocracia como modelo de governança. Foi um reflexo natural do nosso comprometimento de criar uma cultura organizacional capaz de promover valores como democratização dos espaços de poder, colaboração e autonomia.

A decisão de implementar a sociocracia foi tomada ao fim de 2020, marcando o início da transição para um sistema mais distribuído. O objetivo era promover a corresponsabilidade e a autonomia entre os colaboradores, além de uma gestão mais eficiente e colaborativa.

Fizemos uma transição gradual, envolvendo a equipe responsável pelo desenvolvimento organizacional (depois denominada Círculo Institucional) e orientada por consultores especializados. A partir de 2022, os círculos aprimoraram suas práticas, incorporando ferramentas de gestão sociocrática.

O modelo busca distribuir responsabilidades de forma trans-

parente e coletiva, assim como as decisões requerem o consentimento progressivo, construindo e formulando propostas que venham a fortalecer o trabalho de todas as pessoas. A gestão de projetos e das áreas foi reconfigurada para seguir os princípios gerais da sociocracia, proporcionando um ambiente mais dinâmico e integrado.

Ao longo do tempo, ficou evidente que a eficácia da sociocracia depende da comunicação, da coordenação e da transparência das informações. Para que funcione de maneira de fato equitativa, a cultura sociocrática deve zelar pela garantia desses mecanismos. Temos plena consciência de que a criação e a manutenção de uma sociocracia funcional demandam tempo, esforço e compromisso coletivo.

O novo grupo de lideranças do Instituto Update emerge a partir da experiência sociocrática, mostrando na prática como esse modelo de governança já foi capaz de transformar nossas estruturas organizacionais.

ATUAÇÃO EM REDE E PARCERIAS

A coletividade também é o que nos move da porta para fora. Desde o início, as parcerias estão no centro da nossa atuação. O trabalho em conjunto é mais do que um modelo, é um estilo de vida, uma filosofia pregada e praticada, com orgulho e responsabilidade, pelo Instituto Update.

Queremos somar em vez de dividir, aglutinar em vez de fagocitar. Em todos os projetos buscamos mais do que os resultados, olhando cuidadosamente também para todo o processo – baseado,

sempre, numa estratégia de construção de redes de colaboração e de alianças. Reconhecemos a importância daqueles que têm uma compreensão profunda do contexto de cada local, respeitando quem ali mora e acumula uma longa história de articulação.

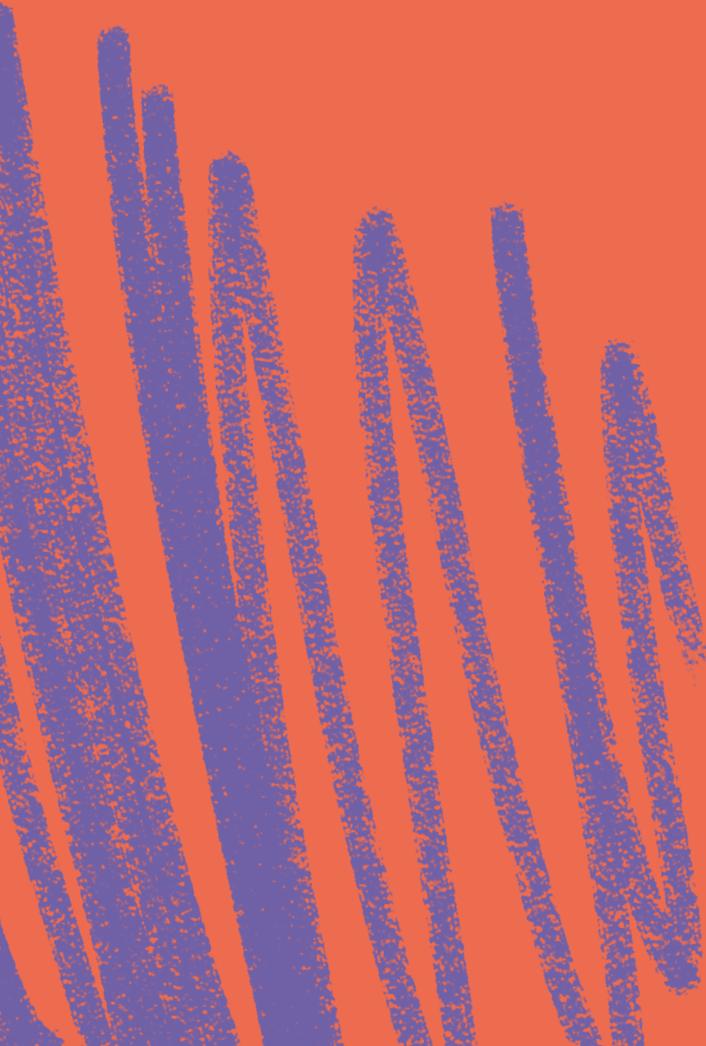
Queremos fortalecer o ecossistema, crescendo e fazendo crescer, distribuindo recursos, criando pontes e solidificando laços. Os meios, às vezes, são mais importantes que os fins .

Em nossos estudos, trabalhamos em estreita colaboração com parceiros locais – Brasil adentro e América Latina afora. Esse processo, além de propiciar uma atuação consistente em diferentes territórios, faz com que cada um desses colaboradores participe ativamente das pesquisas e possa utilizar o conhecimento adquirido para enriquecer suas próprias estratégias. Mais do que colaboração, podemos chamar isso de cocriação.

Na área de formação, de maneira transversal, consolidamos esforços sistemáticos de conexão e troca referentes aos desafios e oportunidades da representatividade na política. Compartilhamos práticas e tecnologias com organizações brasileiras e latino-americanas de forma a fortalecer a participação e a influência de grupos minorizados na política. O mesmo acontece em nossas pesquisas: as parcerias se dão, de um lado, com a academia, e, do outro, com organizações, grupos e coletivos, enriquecendo a qualidade dos estudos e ampliando o alcance e a aplicabilidade dos resultados.

Trabalhar em parceria exige empatia, consenso e colaboração, mas, em contrapartida, proporciona acesso coletivo ao conhecimento e resultados amplificados. Um projeto são, ao mesmo tempo, muitos projetos – contínuos, interconectados e multiplicadores.

O QUE FIZEMOS E FAZEMOS



Múltiplos em abordagens e olhares, coesos em ideais e propósitos. Para tecer as diversas camadas da inovação e da imaginação política, nossos projetos integram e confrontam narrativas e dados, visibilidade e viabilidade, formação e transformação, comunicação e mão na massa, tecnologia e pé no chão.

Nas plataformas e nas ruas, com base na informação embasada e na pesquisa constante, buscamos fomentar um novo imaginário político a partir tanto da apuração e da disseminação de histórias quanto de processos pedagógicos e do intercâmbio de saberes. Ao longo dos anos, avançamos cada vez mais da escuta para a conversa, trazendo a capacitação para perto da investigação e da inspiração que nos acompanham desde os primeiros dias.

PROJETOS

Emergência Política Tendências (2015)

Nosso primeiro projeto mapeou iniciativas de inovação política na América Latina, identificando cinco macrotendências: protagonismo cidadão, identidade estética, cidadão em foco, transparência 360° e mobilização das ruas às urnas. Revelou também a existência de um ecossistema de inovação política na região e destacou a importância de comunicar dados por meio de histórias inspiradoras para uma melhor compreensão da inovação política. Foi a inspiração para a criação do Instituto Update como uma organização dedicada ao tema e com atuação regional.

**700 iniciativas
mapeadas em 20 países**

Emergência Política América Latina (2017-2018)

Pesquisa aprofundada sobre o novo cenário político na América Latina, incluindo entrevistas com representantes da sociedade civil e da política institucional. Detalhou a visão e as práticas de inovação política na região, conceitualizando-a a partir do próprio ecossistema latino-americano. Também consolidou o modus operandi do Update de trabalhar em parceria com organizações locais em cada país, fornecendo orientações para futuras ações e estabelecendo conexões. Deu origem à série Política: Modo de Fazer, em parceria com a Maria Farinha Filmes e a GloboNews.

**250 entrevistas
em 11 países**

Emergência Política Periferias (2018)

Olhando diretamente para a inovação política nas periferias urbanas brasileiras, a pesquisa destacou líderes que, a partir desses espaços, enriquecem a democracia brasileira. Os resultados evidenciaram que, mesmo em uma sociedade desigual, as periferias promovem inclusão e representatividade. Além disso, ouvindo pessoas inovadoras de diferentes regiões, Emergência Política Periferias fortaleceu o Update como hub de inovação política. Originou a série Política: Modo de Usar, em parceria com a Maria Farinha Filmes e a GloboNews.

**400 iniciativas mapeadas
100 entrevistas**

Política: Modo de usar e Política: Modo de fazer (2017-2018)

Série documental de duas temporadas sobre inovação política, baseada nas pesquisas Emergência Política América Latina e Emergência Política Periferias. A primeira foi ao ar em novembro de 2017; a segunda, em julho de 2018, ambas na GloboNews. Produzidas em parceria com a Maria Farinha Filmes, abordaram 20 iniciativas/histórias inspiradoras de inovação política.

Mais de 4 milhões de espectadores

Não Vale Tudo (2018)

Campanha realizada em conjunto por mais de 30 organizações da sociedade civil, movimentos de renovação política e meios de comunicação independentes com o objetivo de estabelecer limites claros para o uso da tecnologia em campanhas eleitorais e conscientizar sobre seus riscos. A atuação do Update incluiu a elaboração de princípios para o uso ético da tecnologia em prol da democracia e o estabelecimento de um diálogo com campanhas eleitorais.

Democracia de Quem? (2019)

Estudo sobre as desigualdades enfrentadas por mulheres, pessoas negras e de baixa renda ao buscar candidaturas competitivas. Identificou a necessidade de mudanças no funcionamento dos partidos para garantir que candidatos desses grupos tenham melhor acesso a redes e recursos estratégicos, destacando a importância da ação coletiva na promoção da igualdade no processo eleitoral, propondo soluções. A pesquisa foi o trabalho

de conclusão de Pedro Telles no programa Atlantic Fellows for Social and Economic Equity da London School of Economics and Political Science (LSE). O Instituto Update foi parceiro de difusão do conteúdo.

Podcast Quebrando o Tabu (2019)

Produzido em parceria com o Quebrando o Tabu, o podcast, com apresentação do jornalista Denis Russo Burgierman, apresentou dez entrevistas com especialistas e parlamentares de primeiro mandato sobre novas práticas políticas, inovação e democracia. Disponível nas plataformas Spotify e iTunes.

Eleitas – Mulheres na Política (2020)

Pesquisa qualitativa realizada em seis países da América Latina (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia e México), incluindo entrevistas em profundidade com mulheres eleitas, especialistas e ativistas que estão transformando a política na região e atualizando a democracia por meio da colaboração, da empatia e da inclusão. Foram mapeadas lideranças femininas em parceria com as organizações Democracia en Red (Argentina), Coordinadora de la Mujer (Bolívia), Instituto Alziras (Brasil), ComunidadMujer (Chile), Extitudo de Política Abierta (Colômbia), Artemisas (Colômbia) e Instituto Liderazgo Simone de Beauvoir (México).

Foi lançada em julho de 2020, em live com o jornal Folha de São Paulo. No mesmo ano, foram realizados eventos com a Democracia en Red (Argentina) e com a Coordinadora de la Mujer (Bolívia). Deu origem a websérie de três episódios em parceria com Maria Farinha Filmes e Quebrando o Tabu, alcançando um público amplo no YouTube e nas redes sociais por meio de uma estratégia que contou com a participação e o engajamento da cantora Anitta.

107 mulheres entrevistadas

Mais de 600 lideranças

mapeadas

+ de 850 mil visualizações no

YouTube

Jovens no Poder (2021)

Pesquisa qualitativa que mostrou como as juventudes brasileiras estão vislumbrando a ocupação do poder como uma das estratégias para fortalecer a democracia e garantir direitos fundamentais. Foi realizado um processo de pesquisa qualitativa baseado em entrevistas em profundidade e grupos focais com juventudes partidárias e ativistas. O estudo revelou que os jovens estão introduzindo na política brasileira um novo senso de coletividade, recriando paradigmas por meio do uso aberto das tecnologias e utilizando a diversidade como metodologia para transformar o presente e o futuro. Contou com o apoio da Rede Conhecimento Social, do Data_Labe e da Polítize!

Im.pulsa (2020)

Também com origem no projeto Formação Democrática, Im.pulsa é uma comunidade de aprendizagem política, plural, aberta e gratuita dedicada a que mulheres diversas entrem e permaneçam na política institucional latino-americana. Com conteúdos e ferramentas feitos por e para mulheres., Foi desenvolvida em parceria com a ONG Elas no Poder e tem o apoio de diversas outras organizações.

A Im.pulsa contribui para a representatividade política e a democratização da aprendizagem política e eleitoral de mulheres diversas, especialmente de grupos historicamente sub representados e minorizados. Com a Im.pulsa um conhecimento antes restrito e de alto custo, pode chegar a todas. . Também ajuda a criar uma rede de organizações colaboradoras e especialistas, servindo como um hub de conteúdos e como plataforma para diferentes iniciativas.

Foi expandida a outros países da América Latina a partir de alianças locais para produção de conteúdos: no Chile, VotaxNosotras, Origen Consultores, FES e Corporación Humanas; na Colômbia, Extituto de Política Abierta e Artemisas; no México, Aúna.

Plataforma online:

- **+365 mil usuárias em mais de 40 países**
- **+175 mil usuárias nos 27 estados do Brasil**
- **+49 mil usuárias no Chile**
- **+38 mil usuárias na Colômbia**
- **+35 mil usuárias no México**
- **+19 mil usuária na Argentina**
- **+770 conteúdos publicados**
- **+ 20 mil downloads de materiais**

Formações presenciais:

- **37 candidaturas de mulheres negras e indígenas impactadas no Brasil**
- **94 candidaturas de mulheres negras, indígenas e populares na Colômbia**
- **41 candidaturas de mulheres impactadas no México**

Em 2023, através da área de formação do Instituto Update e, em

parceria com Aúna no México e a Rede Nosotras Ahora na Colômbia, a Impulsa serviu como ferramenta para formações de campanhas de mulheres de diferentes regiões destes países.

Gabinete de Inovação (2019-2022)

Iniciativa em parceria com o Pacto pela Democracia, o Gabinete de Inovação foi um programa de fortalecimento de conexões e trocas entre mandatos do legislativo brasileiro por meio de encontros temáticos e produção de conteúdo. Reuniu chefias de gabinetes, coordenações institucionais e assessorias parlamentares de mandatos das casas legislativas para o compartilhamento e a construção de caminhos para a inovação nos parlamentos brasileiros.

Foram realizadas três edições. A primeira, em 2019, trouxe experiências inspiradoras e inovações em áreas como transparência, diversidade, comunicação, gestão de pessoas, participação, cultura, formato de trabalho e gestão de recursos nas casas legislativas do Brasil. Em 2021, a segunda edição girou em torno da agenda climática e socioambiental, enquanto a terceira, em 2022, teve como tema a emergência climática nas cidades.

Mandatos mobilizados:

39 (primeira edição)

66 (segunda edição)

64 (terceira edição)

#NuestrasCartas (2021-2022)

Em parceria com o Friedrich-Ebert-Stiftung (FES-Chile), teve como objetivo documentar a Assembleia Constituinte do Chile em 2021, a primeira no mundo composta por um grupo formado por 50% de mulheres. A iniciativa registrou e refletiu sobre a história e as histórias da inovação política no processo constituinte chileno. O material produzido foi disseminado em toda a América Latina por meio dos canais do Update e em parcerias com outras organizações, além de veículos da imprensa como o jornal El País.

La Mitad (2022)

Dezoito convidadas de quatro países latino-americanos (Brasil, Chile, Colômbia e México) se encontraram em São Paulo, entre os dias 21 e 22 de novembro de 2022, para discutir a importância da paridade de gênero na política. Em parceria com o Friedrich-Ebert-Stiftung (FES) Chile, La Mitad foi realizado na livreria Gato Sem Rabo, especializada em livros de mulheres, transexuais e travestis. A proposta foi abrir espaço a uma troca de aprendizados a partir de diferentes experiências em busca da igualdade racial e de gênero na política. O evento foi o encerramento do projeto Nuestras Cartas.

Jogo de Cartas (2023)

Produzido em parceria com a Rádio Novelo e a Deezer, o podcast recontou a história do “Lobby do Batom”, grupo de ativistas e legisladoras que desempenhou papel fundamental na promoção dos direitos das mulheres no Brasil durante a elaboração da Constituição de 1988. Em sete episódios, resgatou a memória e a atuação dessas mulheres, destacando suas conquistas, estratégias de negociação e o impacto de suas ações na sociedade. Além de revisitar o passado, lançou luz sobre a invisibilidade das ações das mulheres na

política para inspirar um futuro em que as mulheres sejam líderes democráticas inquestionáveis.

Feminismo político na América Latina (2023)

Com o objetivo de debater as apostas políticas do feminismo na América Latina, organizamos um conversatório na Cidade do México com mulheres políticas da Colômbia, Chile, México e Brasil sobre os desafios, avanços e agendas do feminismo nas instituições. O evento foi realizado em Casa Creatura e contou com a presença de Beatriz Sánchez, Embaixadora do Chile no México; Citlali Hernández, Secretaria Geral do partido MORENA no México; María Camila Moncada Guevara, Politóloga pela Universidade Nacional da Colômbia; Sofía Margarita Provencio, presidenta do conselho consultivo “Pensando en México” do partido Movimiento Ciudadano e; Ingrid Farias, Coordenadora de Formação do Instituto Update e Ativista da Coalização Negra por Direitos, no Brasil. Além de cerca de 30 convidadas presentes. O evento foi divulgado em parceria com a revista Volcánicas.

Liane (2018)

Software livre criado pelo Instituto Update que oferece tecnologia para facilitar a captação e a gestão de voluntários e mobilizadores de causas, movimentos, organizações e diferentes campanhas (sejam ativistas, eleitorais ou de comunicação pública) a partir de coleta de dados de sites e redes sociais. Também oferece um mapa digital interativo enriquecido que facilita o acompanhamento dos territórios dos apoiadores digitais e proporciona uma visualização eficiente para as estratégias de rua.

Após cinco anos de desenvolvimento e implementação em campanhas no Brasil, na Colômbia, no Chile, na Argentina e no México, o

Update, acreditando no potencial de Liane como um sucesso em civil tech, estamos finalizando detalhes para que a partir de 2024 Liane ganhe mais potencia, hospedada em uma nova organização (ou consórcio de organizações) com mais foco no desenvolvimento de tecnologias cívicas, para que nossas equipes também sejam capacitadas treinando mais e melhor aos ativistas no aproveitamento dessas tecnologias cívicas.

Nestes cinco anos, quase 2.000 usuárias se conectaram à Liane para trabalhar em 400 campanhas em diferentes regiões da América Latina. Mais de 100 legisladoras e legisladores municipais, estaduais e nacionais de toda a América Latina passaram a ocupar seus cargos com o apoio da Liane para suas campanhas.

+Representatividade Formação (2018)

A área de formação do Update desenvolve intercâmbios e mentorias para iniciativas não partidárias de apoio a candidaturas de grupos marginalizados. Para isso, os projetos constroem capacidades e disponibilizam tecnologia para o enfrentamento das barreiras de acesso e resiliência na política institucional.

A primeira iniciativa foi a Formação Democrática, em 2018, que teve como objetivo promover capacitações para campanhas políticas de baixo orçamento, diversas e inovadoras no Brasil. Deu origem, em 2020, ao Fermenta, criado para formar líderes que possam atuar como mentores de campanhas no Brasil, apoiando candidaturas de mulheres, pessoas negras e representantes das periferias a superar desafios nos processos eleitorais.

Rebatizado de +Representatividade Formação em 2021, a área busca hoje aumentar no Brasil a presença de mulheres negras, indígenas e pessoas LGBTQIA+ comprometidas com agendas de justiça racial, de gênero e justiça climática nos espaços de poder, subsidiando o ecossistema de iniciativas pela participação política de mulheres – em especial nas regiões Norte e Nordeste.

Nos últimos anos, o foco esteve no apoio a iniciativas negras/antirracistas e na formação de indígenas (em parceria com a Articulação Nacional das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade – ANMIGA). Em 2022 foram realizados encontros em Recife, Belém e Brasília, uma ação de formação em São Paulo e o acompanhamento da Caravana das Originárias da Terra. A área também oferece consultoria jurídica e psicológica, mentorias com lideranças e atividades on-line.

- +60 iniciativas presentes em encontro de intercâmbio
- Formação de 20 iniciativas que apoiaram 129 candidaturas de mulheres negras
- Eleição de 6 mulheres apoiadas pelas iniciativas e 11 suplentes
- Formação indígenas em 2022
- Eleição de 2 mulheres indígenas do grupo de apoiadas
- 4 mulheres apoiadas assumiram cargos em espaços de tomada de decisão

+Representatividade Pesquisa (2020)

A área de pesquisa do +Representatividade busca identificar os obstáculos e as oportunidades para a representação política de grupos marginalizados – principalmente mulheres, pessoas ne-

gras e LGBTQIAP+ – e entender o papel das iniciativas não-partidárias de apoio a candidaturas, partidos, políticas/os eleitas/os, lideranças da sociedade civil, ativistas e eleitoras/es para a promoção da diversidade na política brasileira.

O primeiro estudo foi realizado entre setembro de 2020 e março de 2021, período anterior e posterior às eleições municipais de 2020. Em 2021, foi realizada a pesquisa Reformas Eleitorais, que analisou o sistema eleitoral para identificar oportunidades para uma reforma eleitoral no Brasil que tenha impacto na representatividade.

Por fim, em 2022, foi feita uma nova edição focada nas eleições, desta vez para cargos estaduais e federais, que analisou intenção de votos, mapeou o trabalho de novas iniciativas não-partidárias, conversou com partidos e entrevistou dezenas de candidaturas.

Ocupar La Política (2019, 2021)

Expansão da Formação Democrática, Ocupar La Política é um projeto em parceria entre o Extituto de Política Abierta e o Instituto Update para apoiar cidadãs e cidadãos colombianos a serem protagonistas no Congresso Nacional. O projeto disponibilizou conteúdos e formações a candidaturas diversas e comprometidas com uma política aberta à participação e transparente com a cidadania.

**23 pessoas eleitas em 2022,
hoje parlamentares**

Feminismo em Disputa (2022)

Na busca por ampliar os direitos e a participação política de mulheres no Brasil, freando retrocessos e seguindo com as conquistas feministas, o Update realizou duas pesquisas para entender o que pensam as brasileiras no que se refere ao tema. Foram feitas em parceria com a Ideia Big Data e as pesquisadoras Camila Rocha e Esther Solano.

Apresentados e analisados no livro Feminismo em disputa: Um estudo sobre imaginário político das mulheres brasileiras, lançado pela editora Boitempo, os resultados evidenciaram a necessidade da criação de novas estratégias para entender como os feminismos se articulam com as necessidades e as diversidades das mulheres para gerar diálogos construtivos em torno de valores comuns. O projeto terá continuidade em 2024.

COMUNICAÇÃO

Imprensa

O relacionamento com a imprensa é um modo de darmos visibilidade à agenda da inovação política na América Latina. Assim, ao longo dos anos, a mensagem do Instituto Update foi veiculada em centenas de canais de mídia digital, impressa e rádio, abrangendo uma ampla diversidade de públicos.

A partir de 2020 avançamos nessa frente com o apoio da Pensata, agência de estratégia de comunicação e relações públicas, com a qual expandimos o trabalho com a imprensa a partir de um trabalho de formação de porta-vozes (com realização de sessões de media training) e da consolidação de sua autoridade junto ao público por meio da publicação de artigos de opinião nos principais veículos brasileiros.

• **+1.500 inserções na imprensa nacional**

• **32 artigos de opinião publicados, assinados por porta-vozes**

• **Audiência acumulada de 15 milhões de pessoas**

Digital

Nos últimos anos, o Instituto Update esteve presente em cinco plataformas de mídias sociais: Instagram, Facebook, LinkedIn, X (antigo Twitter) e, mais recentemente (sendo testada como alternativa ao X), Koo. A produção de conteúdo é contínua em todas elas na língua portuguesa, com uso do espanhol em situações específicas.

O objetivo da presença em mídias sociais é ampliar o alcance do trabalho de inteligência e formação que é produzido pelos projetos do Update, bem como posicionar a organização como autori-

dade nos temas de inovação política na América Latina a partir do protagonismo dos projetos e iniciativas parceiras.

Além disso, em 2022, buscando dar maior visibilidade à organização no Google e em outras ferramentas em buscas on-line sobre temas relacionados à inovação e à imaginação política, fortalecendo a autoridade da organização em pautas-chave, foi criado, dentro do site institucional, o Blog do Update.

• **+30 mil seguidores nas redes sociais em dezembro de 2023**

• **+1,5 milhão de pessoas alcançadas nas redes em 2022**

• **+4 mil engajamentos mensais nas redes**

• **+6 mil visitantes mensais ao site**

Newsletter

Como hub de inovação política na América Latina, o Instituto Update produz e divulga quinzenalmente na newsletter O realismo mágico da política latino-americana, conteúdo com curadoria sobre o contexto sociopolítico latino-americano. Os textos são sempre acompanhados de charge do ilustrador Vitor Massao, traduzindo em imagens o momento em que o material foi sistematizado.

Lançada em 2018, a newsletter ganhou, dois anos depois, uma versão em espanhol, de modo a integrar ainda mais as organizações parceiras pela América Latina e o público não falante da língua portuguesa, disseminando a inovação política na região.

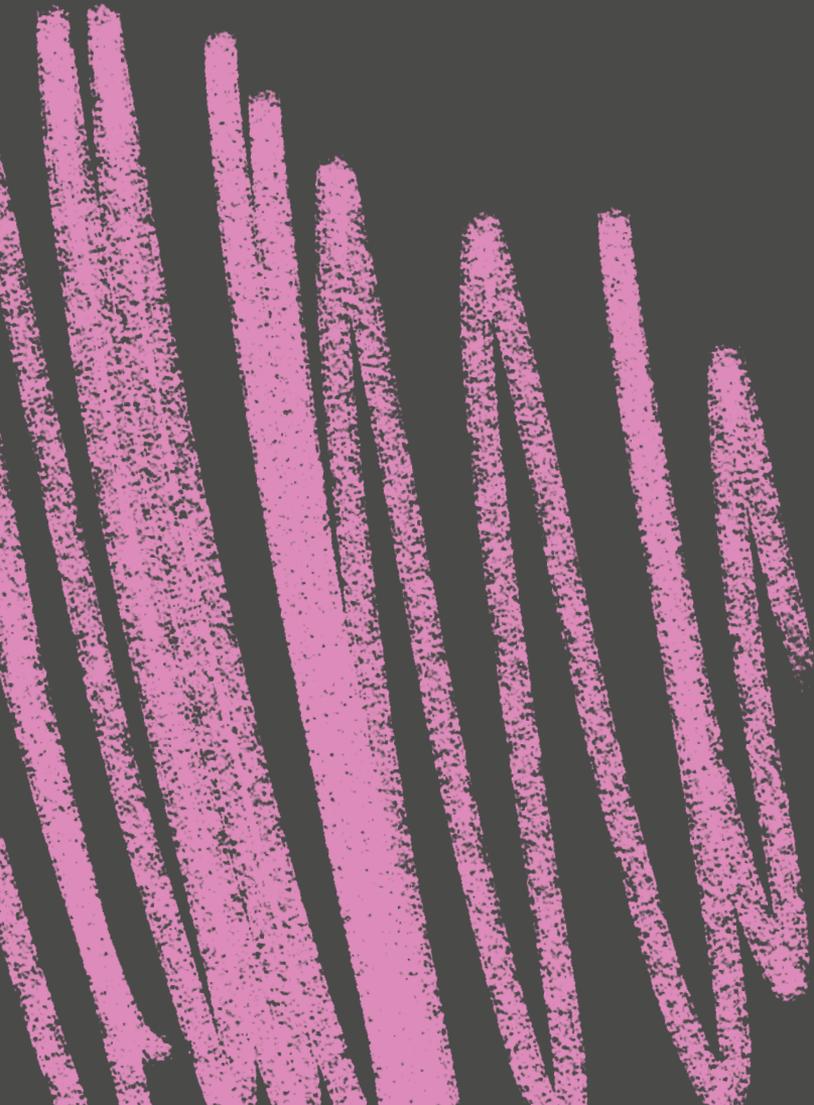
• **Mais de 250 edições nos últimos cinco anos**

• **Mais de 3 mil pessoas atingidas semanalmente**

• **Taxa de leitura média acima dos 40%**

**BRASIL
ADENTRO E
AMÉRICA LATINA
AFORA**

TRANSPARÊNCIA



Já nos apoiaram

BMW Foundation

Fundação Arymax

Fundação AVINA

Fundação Ford

Fundação Porticus

Fundação Tide Setubal

Friedrich-Ebert-Stiftung Brasil

Instituto Arapyau

Instituto Betty & Jacob Lafer

Instituto Clima & Sociedade

Instituto Galo da Manhã

Instituto PDR

Instituto Votorantim

OAK Foundation

Omidyar Network

Pessoas Físicas

Drica Guzzi

Gisela Moreau

Maria Alice Setubal

Teresa Bracher

Nos apoiam

Google.Org

ICS

Hewlett Foundation

Luminate

Open Society Foundations

BRL	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
RECEITAS	283,139	464,871	1,650,507	2,092,368	2,857,775	5,594,039	5,604,810	6,611,445
Fundações Internacionais	38,139	323,725	1,203,643	1,395,143	2,009,056	4,796,413	4,815,932	5,970,780
Fundações Nacionais	100	141,146	200,409	370,45	410	425	556,2	403,73
Pessoas físicas	145	0	30	30	177,5	30	30	20
Outras receitas	0	0	216,455	296,776	261,219	342,626	202,679	216,935
DESPESAS	293,573	445,134	1,110,129	2,030,933	2,476,975	5,422,504	5,530,497	5,652,431
Prestação de serviços	139,155	296,596	641,266	630,22	700,954	1,300,320	1,086,719	2,757,693
Treinamentos e eventos	10,044	30,229	15,377	252,518	362,919	240,91	419,751	1,091,889
Comunicação	40,255	12,68	253,59	597,592	410,476	1,815,281	2,401,409	1,132,309
Tecnologia	40,7	23	75,758	201,689	172,209	337,139	291,449	52,646
Consultorias	30,62	26,11	0	144,112	202,984	519,271	564,789	399,559
Doações e Subvenções						528,5	66,535	
Despesas administrativas	32,799	56,519	73,927	204,802	627,432	681,083	699,846	218,335
CAIXA	-10,434	9,173	580,611	615,399	759,74	931,276	1,005,589	1,964,603
FUNDO ESTRATÉGICO	0	0	94,721	236,459	467,642	702,741	887,52	1,124,455



MEMBROS DA ASSEMBLEIA GERAL

Beatriz Pedreira

Carla Mayumi

Marcio Black

Mariana Ribeiro

Sergio Sampaio

Silvana Bahia

FUNDADORES

Beatriz Della Costa

Caio Tendolini

Rafael Poço

Tulio Malaspina

EQUIPE (2023)

Alejandra Parra, Ana Luiza Oliveira, Beatriz Della Costa, Carol Althaller, Dany Fioravanti, Dardo Ceballos, Hanna Barbosa, Ingrid Farias, Karine Costa, Larissa Dionisio, Marcelo Bolzan, Marina Franciulli Nadja Aguiar, Larissa Dionisio, Paulo Silvino, Suane Barreirinhas, Susana Ochoa, Thamires Marcelino, Tulio Malaspina, Vanessa Pechiaia e Vanessa Simões.

COLABORADORES

Amanda Figueiredo, Anne Trummer, Beatriz Michell, Carla Mayumi, Carla Stoicov, Carlota Mingola, Carolina Munis, Carol Pires, Dani De Lamare, Débora Thomé, Diego Nunes, Eduardo Rombauer, Elis Nascimento, Enivan Oliveira, Erica Azeviche, Felipe Estefan, Flora Cytrynowicz, Gabi Juns, Gal Buitoni, Giulia Fagundes, Guilherme Russo, Helena Salvador, Isadora Brant, Jessica Cerqueira, Jéssica Vanessa, João Veiga, Jonaya de Castro, Joziléia Jagso Kaingang, Laís de Figueirêdo, Laryssa Ramos, Line Vital, Lucas Malaspina, Luciana Minami, Luisa Oliveira, Malu A. C. Gatto, Manoela Miklos, Marcia Alexandre, Marcos Nisti, Maria Fernanda Diaz, María Francisca Torres, Mariana Belmont, Mariana Cancela, Mariana Cogswell, Miguel Peixe, Monique Evelle, Nadja Aguiar, Nara Pais, Pedro Lacerda, Patricia Rangel, Raul Torres, Rodrigo de Almeida, Sergio Sampaio, Talita Montiel, Thais Prais, Tiago Aguiar, Tony Marlon, Victoria Carvalho, Vinicius Lima, Vitor Massao, Yasmin Thayná, Wellington Amorim e Wilson Bispo.

INSTITUTO
UPDATE

RELATÓRIO UPDATE 10 ANOS

COORDENAÇÃO: Carol Althaller

REDAÇÃO: João Veiga

COLABORAÇÃO: Alejandra Parra, Beatriz Della Costa,
Dany Fioravanti, Ingrid Farias, Marcelo Bolzan, Tulio
Malaspina

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Tamires Mazzo

SITE: INSTITUTOUPDATE.ORG.BR

INSTAGRAM: [INSTAGRAM.COM/INSTITUTOUPDATE/](https://www.instagram.com/institutoupdate/)

LINKEDIN: [LINKEDIN.COM/COMPANY/INSTITUTO-UPDATE](https://www.linkedin.com/company/instituto-update/)



